

---

**DESEMPENHO DE CORDEIROS DE TRÊS GRUPOS GENÉTICOS TERMINADOS EM CONFINAMENTO**  
(1)

**Leandro Silva Oliveira (2), Marco Aurélio Delmondes Bomfim (3), Nelson Nogueira Barros (4), Ana Clara Rodrigues Cavalcante (5), Mônica Synthia Cirino Pereira (6), Hélio Henrique Araújo Costa (7), Raquel de Souza Carvalho (7)**

1 Projeto financiado com recursos da Embrapa

2 Médico Veterinário - Analista da Embrapa Caprinos, leandro@cnpc.embrapa.br

3 DSc. Pesquisador da Embrapa Caprinos, mabomfim@cnpc.embrapa.br

4 MSc. Nutrição de Ruminantes

5 MSc. Pesquisadora da Embrapa Caprinos

6 Estudante de Zootecnia da Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA, Bolsista PIBIC Embrapa

7 Estudantes de Zootecnia da UVA

**Resumo:** Objetivou-se avaliar o desempenho de ovinos de três grupos genéticos: Dorper x SRD, Santa Inês x SRD e Somalis Brasileiro x SRD, terminados em confinamento. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado e esquema fatorial 3 x 2 (grupo genético e sexo, respectivamente). Foram avaliadas as seguintes variáveis: peso inicial (PV), peso final (PF), ganho de peso diário (GPD), ganho de peso total (GPT) e conversão alimentar. Os animais foram terminados aos 171 dias de idade, recebendo ração completa com 17,5% de proteína bruta e 2,75 Mcal/kg de energia metabolizável. Não houve interação entre grupos genéticos e sexos e nenhuma diferença estatística ( $P < 0,5$ ) dentro dos fatores para as variáveis estudadas. Os valores médios das variáveis foram: 16,494 kg; 29,224 kg; 12,730 kg; 0,184 kg e 5,15, para PI, PF, GPT, GPD e conversão alimentar, respectivamente. Os grupos genéticos Dorper x SRD, Santa Inês x SRD e Somalis Brasileiro x SRD em confinamento apresentaram ganho de peso total, ganho de peso diário e conversão alimentar semelhantes independente do sexo.

**Palavras-chave:** conversão alimentar, ganho de peso, ovino.

**PERFORMANCE OF LAMBS OF THREE GENETIC GROUPS FINISHED IN CONFINEMENT**

**Abstract:** It was objectified to evaluate the performance of sheeps of three genetic groups: Dorper x SRD, Santa Inês x SRD and Somalis Brasileiro x SRD, finished in confinement. The experimental design was completely randomized in factorial arrangements 3 x 2 (genetic group and sex, respectively). It were evaluated the following variable: initial weight (IW), final weight (FW), daily weight gain (DWG), total weight gain (TWG) and alimentary conversion. The animals had been finished to the 171 days of age receiving complete ration with 17,5% from crude protein and 2,75 Mcal/kg of metabolizable energy. There was no interaction between genetic groups and genders, and no statistical difference ( $P < 0,5$ ) inside of the factors for the variables studied. The average values of the variables had been: 16.494; 29.224; 12.730; 0.184 kg and 5.15, for IW, FW, TWG, DWG and alimentary conversion, respectively. The genetic groups Dorper x SRD, Santa Inês x SRD and Somalis Brasileiro x SRD in confinement present similar total weight gain, daily weight gain, and alimentary conversion of the independent sex.

**Keywords:** feed conversion, sheep, weight gain.

**Introdução**

Tradicionalmente, a base da alimentação dos ovinos localizados no Nordeste brasileiro, 58,44% do efetivo nacional, é a pastagem nativa. Esses animais são criados de forma extensiva, o que dificulta a obtenção de bons indicadores produtivos e ocasiona a ausência de animais jovens com boa qualidade de carcaça para o mercado consumidor, cada vez mais exigente. Nos eficientes sistemas de produção de carne ovina, a busca é por animais com alto potencial genético para ganho de peso, obtendo-se maior quantidade de carne com qualidade, em menor espaço de tempo e a custos reduzidos. A utilização de reprodutores de raças especializadas na produção de carne, tais como: Dorper, Santa Inês e Somalis Brasileiro em cruzamento com matrizes de elevada rusticidade, como as SRD e as nativas, em consonância com um sistema de confinamento que proporcione maiores ganhos de peso e carcaças de melhor qualidade, constitui uma alternativa para atingir parâmetros de competitividade relacionados com a oferta de carne em escalas definidas e a qualidade do produto ofertado ao consumidor.

Objetivou-se com esse estudo, analisar o desempenho ponderal de cordeiros machos e fêmeas de três grupos genéticos terminados em sistema de confinamento.

**Material e Métodos**

O estudo foi conduzido nas dependências da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, Embrapa - CNPC, situada no município de Sobral, Ceará.

Foram utilizados no confinamento 36 animais mestiços entre machos (inteiros) e fêmeas, seis animais de cada sexo, distribuídos em três grupos genéticos: Dorper x SRD (DO x SRD); Santa Inês x SRD (SI x SRD) e Somalis Brasileiro x SRD (SO x SRD), com idade média inicial de 90 dias e peso médio inicial de 15 kg.

**Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte**  
**João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007**

Os animais receberam uma ração completa, com 17,5 % proteína bruta (PB) e 2,75 Mcal/kg de energia metabolizável, constituída percentualmente dos seguintes ingredientes: 37% de silagem de milho; 18% de farelo de soja; 4,28% de milho; 1% de bicarbonato de sódio; 0,5% de calcário e 0,7% de uréia, fornecida duas vezes ao dia, em quantidade ajustada de acordo com o consumo do dia anterior, de modo que as sobras representassem 10% do total fornecido, a fim de garantir ingestão voluntária.

Os cordeiros foram confinados em seis baías, respeitando o genótipo e o sexo, providas de bebedouros e comedouros por um período de 84 dias, sendo os 14 dias iniciais destinados para adaptação e os 70 dias restantes para coleta de dados. Após o período de adaptação, os animais foram pesados, sendo esse peso considerado o peso inicial, as pesagens subsequentes foram realizadas a cada 14 dias, até o final da fase experimental (84 dias).

As variáveis estudadas foram: peso inicial (PI), peso final (PF), ganho de peso total (GPT), ganho de peso diário (GPD) e conversão alimentar (CA).

O estudo foi executado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), considerando-se um fatorial com três grupos genéticos e dois sexos e interação entre ambos. As médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa SAEG 7.1 - Sistema de Análise Estatística e Genética, (UFV, 1997).

### Resultados e Discussão

Na tabela 1, encontram-se os resultados de desempenho dos cordeiros terminados em confinamento, de acordo os grupos genéticos e os sexos. Não houve interação entre grupos genéticos e sexos e nenhuma diferença estatística ( $P<0,5$ ) foi observada dentro dos fatores para as variáveis estudadas.

**Tabela 1-** Médias de peso inicial (PI), peso final (PF), ganho de peso total (GPT), ganho de peso diário (GPD) e conversão alimentar (CA) de cordeiros de três grupos genéticos, machos e fêmeas.

Variáveis	Grupo genético			Sexo		CV%
	Dorper/SRD	Santa Inês/SRD	Somalis/SRD	Fêmea	Macho	
PI	16,533	16,233	16,716	16,327	16,661	17,67
PF	29,916	28,916	28,841	27,388	31,061	11,55
GPT	13,383	12,683	12,125	11,061	14,400	15,85
GPD	0,193	0,183	0,175	0,160	0,208	15,85
CA	5,15	4,77	5,54	5,41	4,90	17,42

O peso vivo médio dos animais (16,494 kg), no início do experimento estava compatível com o recomendado para o confinamento, que é de 15 a 18 kg (EMBRAPA, 1997). O peso médio final foi de 29,224 kg, ficando abaixo dos 33 kg, indicado por Silva et al. (2000). Segundo esses autores, pesos de abate vivo acima de 33kg podem não ser os mais adequados, pois até esse peso são obtidos altos percentuais de músculo e boa deposição de gordura na carcaça. Para Siqueira et al. (2001), o peso de abate de 28 kg é aquele que representa o melhor resultado econômico com desempenho produtivo compatível com os modernos sistemas de terminação.

O ganho de peso diário médio dos cordeiros foi de 0,184 kg, maior que o relatado por Garcia et al. (2000), que utilizando cordeiros Santa Inês, observaram ganhos de 0,166 kg, provavelmente o que inferiorizou o ganho de peso desses animais foi o aporte de energia e proteína, que estavam abaixo em relação ao do presente estudo, 2,41 Mcal/kg e 15,4% de PB, respectivamente.

A média de conversão alimentar, obtida nesse estudo foi maior que 3,82, média registradas em animais Santa Inês puros recebendo dieta com 17,48% de PB e 76,59% de NDT (Yamamoto et al., 2005), entretanto foi menor que 9,84, média observada para Santa Inês alimentado com 19% de PB e 75% de NDT. (Menezes et al., 2007).

Apesar de não ter sido detectada diferença estatística ( $P>0,05$ ) entre os sexos para todos os parâmetros estudados, os machos apresentaram valores maiores em 30% em relação às fêmeas para ganho de peso total e ganho de peso diário. Em estudo realizado por Ribeiro et al. (2003), concluíram que os machos ganharam mais peso do que fêmeas até os 130 dias de idade.

### Conclusão

Os grupos genéticos Dorper x SRD, Santa Inês x SRD e Somalis Brasileiro x SRD em confinamento apresentaram ganho de peso total, ganho de peso diário e conversão alimentar semelhantes, independente do sexo.

### Referencias Bibliográfica

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Terminação de borregos em confinamento no Nordeste do Brasil. Sobral, 1997. 24p. (**Circular Técnica, 12**).

GARCIA, I. F. F.; PÉREZ, J. R. O.; TEIXEIRA, J. C.; BARBOSA, M. C. P. Desempenho de cordeiros Texel x Bergamácia, Texel x Santa Inês e Santa Inês Puros, Terminados em Confinamento, com Casca de Café como Parte da Dieta.. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa-MG, v. 29, n. 2, p. 564-572, 2000.

**Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte**  
**João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007**

---

MENEZES, D. R.; PEDREIRA, M. S.; PEIXOTO, C. A. de M. ; OLIVEIRA, C. A. S. Desempenho de ovinos da raça Santa Inês alimentados com silagem de sorgo com diferentes concentrações de taninos no grão. In: 44<sup>a</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007, Jaboticabal. **Anais...** Jaboticabal, 2007. CD-ROM

RIBEIRO, E. L. A. ; ROCHA, M. A.; MIZUBUTI, I. Y.; SILVA, L. D. F.; FISCHER, S. R. ; SILVA, A. P. Desempenho de cordeiros desmamados aos 67 dias alimentados com silagem de milho e feno de aveia. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 24, n. 1, p. 85-91, 2003.

SILVA, F. L.; PIRES, C. C.; SILVA, J. H. S.; MEIER, D. O. ; RODRIGUES, G. C. ; CARNEIRO, R. M. Crescimento de Cordeiros Abatidos com Diferentes Peso. 1- Osso, Músculo e Gordura da Carcaça e de seus Cortes. **Ciência Rural**, Santa Maria - RS, v. 30, n. 4, p. 672-681, 2000.

SIQUEIRA, E. R. ; SIMÕES, C. D. ; FERNANDES, S. Efeito do Sexo e do Peso ao Abate sobre a Produção de Carne de Cordeiro. I Velocidade de Crescimento, Caracteres Quantitativos da Carcaça, pH da Carne e Resultado Econômico. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 30, n. 03, p. 844-848, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV. **SAEG – Sistema de Análise Estatísticas e Genéticas**. Versão 7.1, Viçosa, MG: 1997. 150p. (Manual do usuário).

YAMAMOTO, S.M.; MACEDO, F. A. F.; ZUNDT, M; MEXIA, A. A.; SAKAGUTI, E. S ; ROCHA, G. B. L.; REGAÇONI, K C T ; MACEDO, R M G . Fontes de Óleo Vegetal na Dieta de Cordeiros em Confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 34, n. 2, p. 703-710, 2005.